



COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Av. Rio Grande do Sul, s/n, Bairro dos Estados, João Pessoa - PB, CEP 58030-020.

Fone: (83) 2107-1100

**ATA - "TERCEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA"
COMITÊ DE INVESTIMENTOS DA PBPREV
2022**

Data e local de realização

- ✓ Presencial, realizada no Gabinete do Diretor Administrativo e Financeiro.
- ✓ Quinta-feira, 24 de março de 2022. 11h00min.

Quorum

- ✓ **José Antônio Coêlho Cavalcanti** – Presidente da PBPREV;
- ✓ **Frederico Augusto Cavalcanti Bernardo** – Membro;
- ✓ **Regina Karla Batista Alves** – Membro;
- ✓ **Luiz Carlos Júnior** – Membro;
- ✓ **Thiago Caminha Pessoa da Costa** – Membro.

ORDEM DO DIA

- ✓ Apresentação dos resultados dos investimentos de **JANEIRO e FEVEREIRO** de 2022.
- ✓ Discussão do cenário econômico.
- ✓ Decisão sobre os investimentos.

De início, verificou-se ter atingido o quórum regimental exigido no Decreto Governamental 37.063/2016 para realização da presente reunião.

Inaugurados os trabalhos, o Presidente da PBPREV cumprimentou os presentes, passando a palavra à Gestora de Investimentos da PBPREV, Regina Karla, expôs o Relatório de Investimentos referente aos meses de **JANEIRO e FEVEREIRO de 2022**, trazendo as rentabilidades obtidas pela PBPREV em sua carteira de investimentos.

Após queda em janeiro, índice do BC aponta que economia cresceu 0,34% em fevereiro.

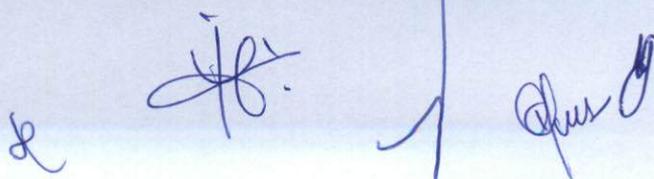
O nível de atividade da economia brasileira registrou **aumento de 0,34%** em fevereiro deste ano, o resultado representa melhora na comparação com janeiro, quando o Índice de Atividade Econômica (IBC-Br), conhecido como a "prévia do PIB", registrou queda. ao todo, no primeiro bimestre do ano, a economia registrou alta de 0,4% e, nos últimos 12 meses até fevereiro, crescimento de 4,8%.

Os ativos brasileiros apresentaram desempenho misto no mês de janeiro. O Ibovespa subiu 6,98% e fechou o mês acima de 112 mil pontos, puxado pela recuperação do preço do minério de ferro e avanço do barril de petróleo. O CDI continua com bom desempenho frente às outras opções de renda fixa, principalmente as de vencimentos mais longos, devido à alta das taxas de juros. Os principais destaques negativos ficaram com IRF-M 1+, IMA-B e IMA-B 5+, que são os mais impactados pelo aumento das expectativas de inflação e de elevação dos prêmios de riscos.

O Global BDRx, índice com melhor desempenho em 2021, amargou queda de quase 10% após os índices acionários americanos sofrerem forte correção, com o Fed adotando tom mais hawkish, e a desvalorização de 4,78% do dólar frente ao real, afetado pela política monetária expansionista na China, que impulsionou o preço das commodities e o câmbio de países emergentes exportadores.

Já no mês de fevereiro caso haja alguma interferência do Governo Federal na política de preços da Petrobras a situação pode ser agravada, pois as medidas de controle adotadas em um passado recente já mostraram ser insustentáveis para a companhia no longo prazo, tendo em vista que, em algum momento, o preço dos combustíveis teria que retornar à cotação internacional, o que ocasionaria em uma pressão inflacionária ainda maior.

Os ativos de risco do Brasil apresentaram desempenho positivo no mês de fevereiro. O Ibovespa, como reportado anteriormente, subiu 0,89% com o otimismo em relação ao resultado das maiores empresas do índice, ofuscando as tensões geopolíticas na Europa. Os índices mais conservadores (CDI, IRF-M 1, IDkA IPCA 2A e IMA-B 5) continuam sendo os destaques na renda fixa, protegendo a carteira nesse cenário de alta volatilidade.



Os índices acionários internacionais foram duramente afetados pelo conflito envolvendo a Rússia e a Ucrânia e pela expectativa de elevação de juros nos Estados Unidos. O Global BDRx foi mais impactado que o S&P 500, devido à desvalorização do dólar frente ao real.

Nesse período analisado, considerando a alta volatilidade do mercado financeiro, tivemos uma variação patrimonial negativa e bem abaixo da meta atuarial no período, e da nossa meta atuarial acumulada.

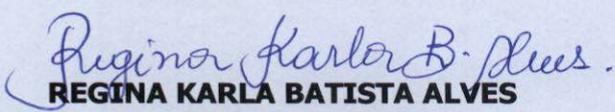
Data:	31/01/2022	25/02/2022
FUNDO FINANCEIRO E CAPITALIZADO		
Valor Inicial	733.290.153,88	726.310.010,11
Aplicações	15.449.797,39	50.056.812,97
Resgates	19.948.650,09	23.900.949,26
RENDIMENTO LIQUIDO	2.481.291,06	225.679,39
Valor Final	726.310.010,11	752.691.553,23

A carteira de investimentos da Paraíba Previdência - PBPREV encerrou o primeiro bimestre de 2022 com o montante de **R\$ 752.691.553,23**, resultado dos aportes nos fundos Financeiro e Capitalizado, **na média a rentabilidade da carteira do RPPS foi de -0,30%, a meta atuarial acumulada no período ficou em 2,38%, atingiu-se dessa meta apenas - 12,61%.**

Diante do exposto, devido a essa volatilidade no cenário econômico e ao não atingimento da meta atuarial até o momento, decidimos iniciar um estudo para realocações de recursos em novos fundos, buscando o devido cumprimento da meta atuarial, principalmente no longo prazo, respeitando o que já está previsto na Política de Investimentos para o exercício de 2022.

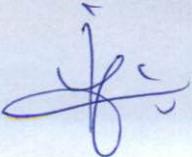
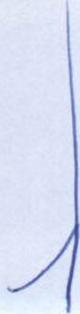
Encerramento

Finalizada a reunião eu, **Thiago Caminha Pessoa da Costa**, servidor público estadual, lavrei a presente ata.


REGINA KARLA BATISTA ALVES

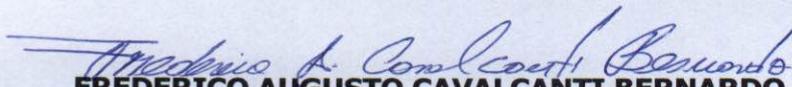
MEMBRO DO COMITE

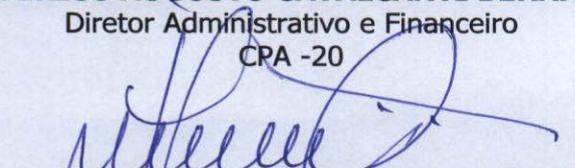
CPA - 10


LUIZ CARLOS JÚNIOR
MEMBRO DO COMITE
CPA - 10


THIAGO CAMINHA PESSOA DA COSTA
MEMBRO DO COMITE
CPA - 20


FREDERICO AUGUSTO CAVALCANTI BERNARDO
Diretor Administrativo e Financeiro
CPA - 20


JOSÉ ANTONIO COÊLHO CAVALCANTI
Presidente da PBPREV
CGRPPS